

# BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

**FIEMA**

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Exportações Maranhenses

De janeiro a novembro de 2023, as exportações do Maranhão totalizaram mais de US\$ 5,08 bilhões (valor FOB), recuando 5,6% quando comparado a igual período de 2022 (US\$ 5,38 bilhões). Este resultado é explicado, sobretudo, pela queda de 27% das exportações de “Óxido de alumínio, hidróxido de alumínio”, decorrência do arrefecimento da demanda de indústrias químicas e siderúrgicas, registrando recuo de 41,9% daquelas que se localizam nos Estados Unidos e Canadá.

Também houve registro de queda de 16,9% para “Pastas químicas de madeira”, impactada pelo recuo de sua demanda originada por Holanda (41,6%) e França (51,9%).

Já o “Minério de ferro e seus concentrados” recuou 28,2%, explicado em grande parte, pela instabilidade do setor imobiliário chinês durante este ano, apresentando queda de 92% em sua demanda.

**Tabela 1 - Maranhão: Evolução da pauta de exportações, com produtos selecionados conforme o valor (US\$ - FOB), de janeiro a novembro de 2023, contra igual período de 2022.**

| EXPORTAÇÕES   | 2023             | 2022             | VARIAÇÃO (%) |
|---|------------------|------------------|--------------|
| Soja, mesmo triturada   | 2.102.289.849,00 | 1.974.849.872,00 | 6,5          |
| Óxido de alumínio; hidróxido de alumínio; corindo artificial.                   | 930.032.135,0    | 1.274.465.307,00 | -27,0        |
| Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato.                               | 566.013.180,00   | 681.366.181,00   | -16,9        |
| Milho   | 555.229.276,00   | 469.681.462,00   | 18,2         |
| Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas. | 308.779.822,00   | 430.179.250,00   | -28,2        |
| Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufaturadas.        | 197.803.878,00   | 150.641.279,00   | 31,3         |
| Ferro fundido bruto e ferro SPIEGEL (especular), em lingotes e linguados.       | 124.608.500,00   | 190.758.378,00   | -34,7        |
| Alumínio em formas brutas   | 101.657.833,00   | -                | -            |
| Algodão, não cardado nem penteado   | 69.591.080,00    | 108.997.705,00   | -36,2        |

Fonte: MDIC.

De outra forma, houve crescimento de 6,5% para “Soja, mesmo triturada” e alta de 18,2% para “Milho”, sendo que, para ambos, a explicação se deve ao aumento de mais de 20% do fluxo de exportações destas commodities para a China.

As exportações de “Ouro” registraram alta de 31,3%, explicadas pelo aumento da demanda do Canadá, que responde por mais de 99% da destinação deste mineral.

O algodão apresentou queda de 36,2%, diante da redução do fluxo de exportações para países asiáticos como Indonésia (16,4%), Vietnã (51,9%) e China (48,4%).

## Importações Maranhenses

As importações do Maranhão, de janeiro a novembro de 2023, alcançaram US\$ 4,36 bilhões (valor FOB), indicando uma baixa de 37,6% quando comparado a igual período de 2022. Este resultado é explicado, principalmente, pelo recuo de “Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos”, que caiu 39,4% e respondem por mais de 60% do valor total importado. Isto decorre de um contexto geopolítico influenciado pela guerra Rússia-Ucrânia, que impactou os preços do petróleo e seus derivados, diante da relevância da Rússia dentre os países produtores.

**Tabela 2 - Evolução da pauta de importações, com produtos selecionados conforme o valor (US\$ - FOB), de janeiro a novembro de 2023, contra igual período de 2022.**

| EXPORTAÇÕES   | 2023             | 2022             | VARIAÇÃO (%) |
|---|------------------|------------------|--------------|
| Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos.  | 2.831.462.375,00 | 4.671.000.644,00 | -39,4        |
| Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos  | 320.496.750,00   | 623.428.067,00   | -48,6        |
| Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogênio), fósforo e potássio.  | 258.996.099,00   | 450.007.959,00   | -42,4        |
| Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, fosfatados  | 192.169.757,00   | 234.485.171,00   | -18,0        |
| Hidróxido de sódio (soda cáustica); hidróxido de potássio (potassa cáustica); peróxidos de sódio ou de potássio   | 172.828.071,00   | 216.586.745,00   | -20,2        |
| Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados  | 120.157.588,00   | 269.539.474,00   | -55,4        |
| Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha  | 63.816.605,00    | 126.565.607,00   | -49,6        |
| Aparelhos e dispositivos, mesmo aquecidos eletricamente.  | 55.468.277,00    | 953.937,00       | 5714,7       |
| Elementos de vias férreas, de ferro fundido, ferro ou aço; carris, contra carris e cremalheiras, agulhas, cróssimas, alavancas para comando de agulhas e outros elementos de cruzamentos e desvios, dormentes, eclissas, coxins de carril, cantoneiras. | 44.386.456,00    | 38.204.532,00    | 16,2         |

Fonte: MDIC.

Também se registra queda em diversos itens da pauta de importações relacionada a fertilizantes como: “Aubos minerais ou químicos” (-48,6%); “Aubos contendo azoto, fósforo e potássio” (-42,4%); “Aubos minerais ou químicos fosfatados” (-18%); “Aubos minerais ou químicos azotados” (-55,4%). Essas quedas relacionam-se com as sanções aplicadas sobre a economia russa, reduzindo a participação deste importante produtor na pauta de importação maranhense.

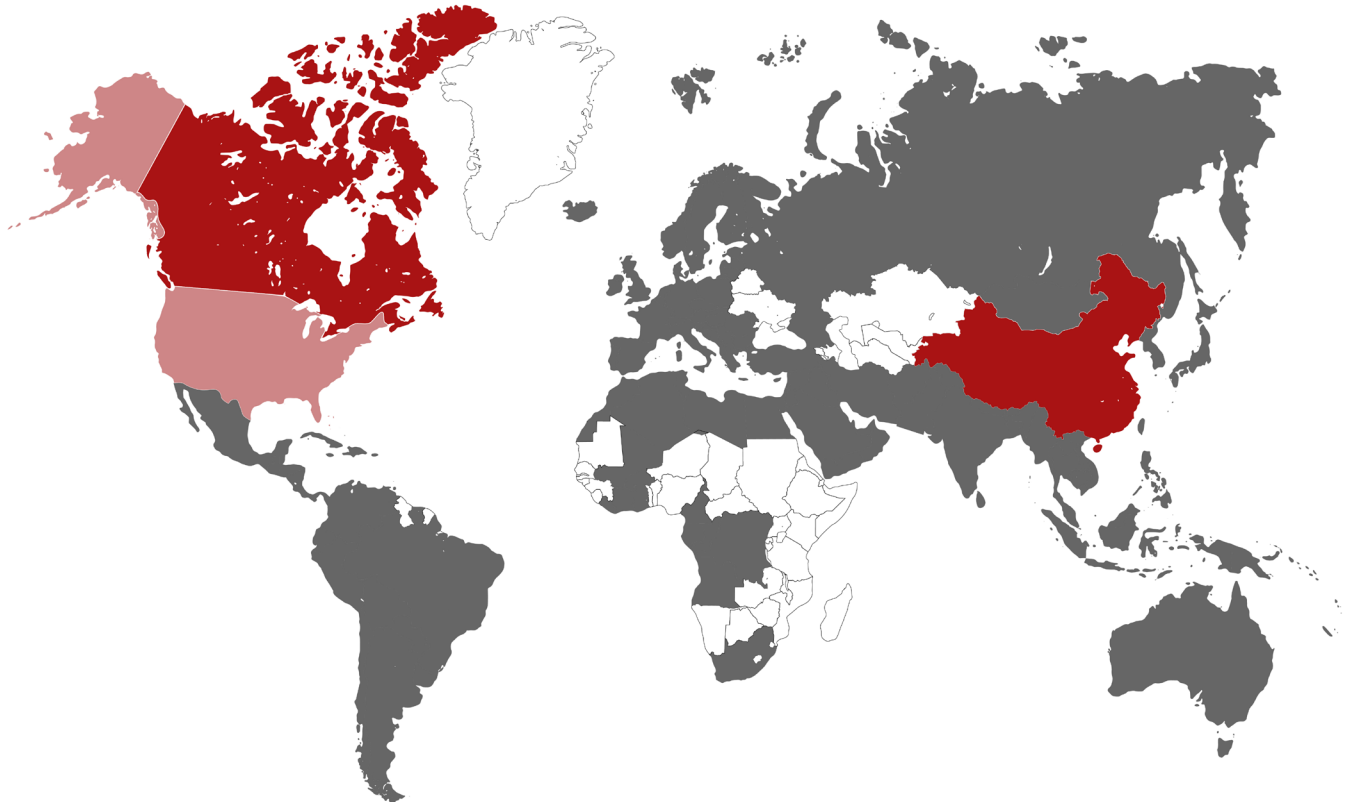
Entretanto, “Aparelhos e dispositivos, aquecidos eletricamente” subiu de US\$ 953,9 mil em 2022 para US\$ 55,4 milhões em 2023. Esta alta se deve a uma maior demanda das indústrias que tratam matéria-prima com operações de aquecimento, com mais de 92% desta demanda atendida pelos Estados Unidos.

Ressalta-se aumento de 16,2% para “Elementos de vias férreas, de ferro fundido, ferro ou aço”, alcançando mais de US\$ 44,3 milhões, alavancado por investimentos nas linhas férreas do estado, ocorrido neste ano.

## Principais países na pauta de exportações

O Maranhão atualmente possui 86 parceiros destinatários de suas exportações, e dentre os principais destinos destaca-se a **China, nosso principal parceiro** comercial com 33,96% do total da nossa pauta (US\$ 1,7 bilhões de janeiro a novembro de 2023 e acréscimo de 31,65% sobre o mesmo período de ano passado). O principal produto comprado por este país é a “Soja” que representa mais de **US\$ 1,5 bilhão**.

Figura: Mapa mundial com os principais países destinatários das exportações maranhenses, de janeiro a novembro de 2023.



Fonte: MDIC.

O Canadá aparece em segundo lugar e representa 16,6% da pauta, com US\$ 847,1 milhões, mas com redução de 17,1% do valor total exportado. O principal produto é “Óxido de alumínio, hidróxido de alumínio” com US\$ 642,5 milhões.

Em paralelo, os Estados Unidos que ocupam a terceira posição, também apresentaram recuo de 20,9% no valor total exportado, alcançando US\$ 456,1 milhões. O principal produto é “Pastas químicas de madeira” que atingiram US\$ 181,4 milhões.

Tabela: Ranking com países destinatários das exportações maranhenses, de janeiro a novembro de 2023

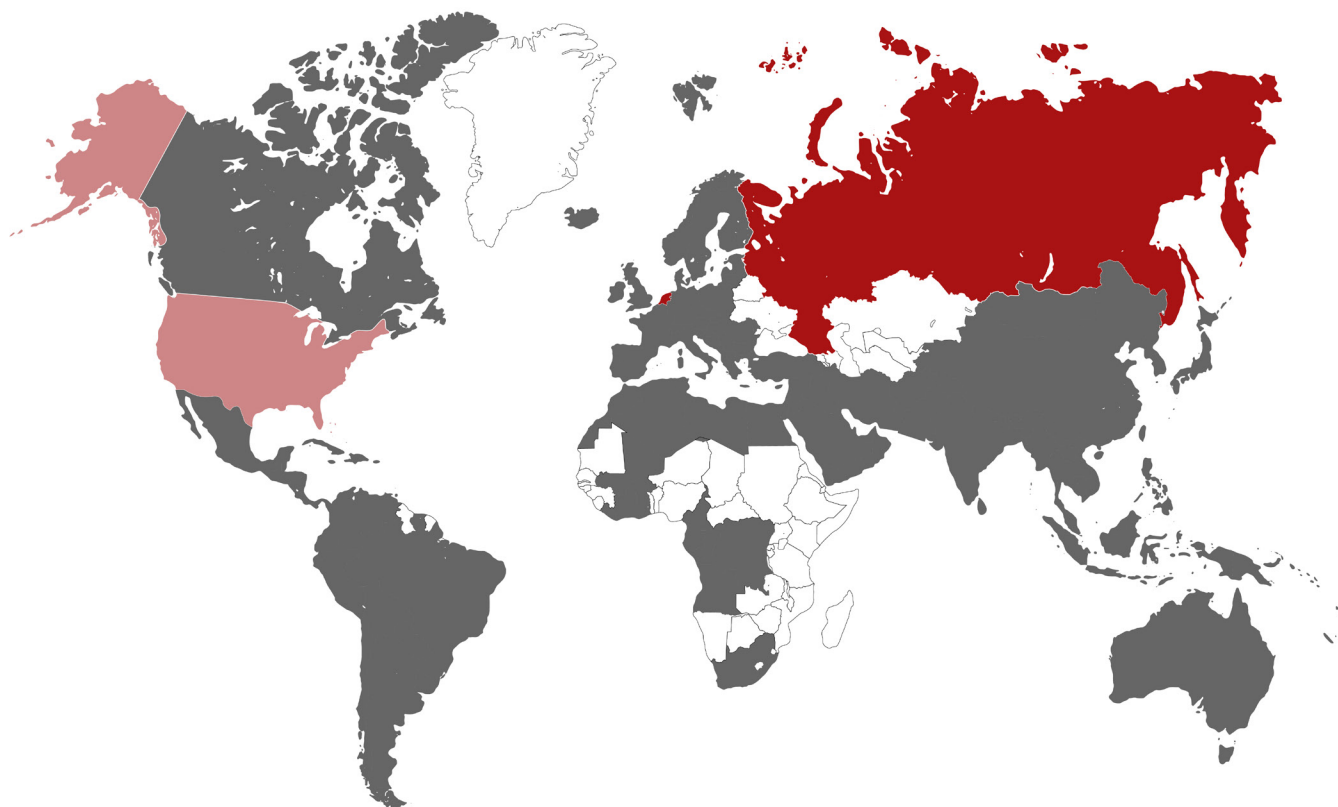
| RANKING | PAÍS                     | VALOR TOTAL         | PART. PAUTA |
|---------|--------------------------|---------------------|-------------|
| 4º      | Espanha                  | US\$ 307.894.773,00 | 6,06%       |
| 5º      | Coréia do Sul            | US\$ 222.171.184,00 | 4,37%       |
| 6º      | Japão                    | US\$ 164.367.863,00 | 3,24%       |
| 7º      | Países Baixos ( Holanda) | US\$ 151.798.714,00 | 2,99%       |
| 8º      | Itália                   | US\$ 147.093.338,00 | 2,90%       |

Fonte: MDIC.

### Principais países na pauta de importações

A pauta de importações maranhense conta com 68 parceiros comerciais, com os Estados Unidos se posicionando em primeiro lugar, representando 32,9% da pauta com US\$ 1,43 bilhão, de janeiro a novembro de 2023, resultado 57,2% inferior ao obtido em igual período de 2022. Seu principal produto é o “Óleo de petróleo ou de minerais betuminosos” que alcançou US\$ 1,1 bilhão.

Figura: Mapa mundial com os principais países destinatários das importações maranhenses, de janeiro a novembro de 2023.



Fonte: MDIC

A Rússia aparece em segundo lugar, representando 13,8% da pauta, com US\$ 604,3 milhões, crescendo 38,8% em comparação a 2022. O principal produto é “Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos” com US\$ 342,6 milhões. Já em terceiro lugar aparece Países Baixos (Holanda), representando 8,6% da pauta, com US\$ 379,4 milhões, crescendo 151,7% em comparação a 2022. O principal produto é “Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos” com US\$ 374,7 milhões.

Tabela: Ranking com países destinatários das exportações maranhenses, de janeiro a novembro de 2023

| RANKING | PAÍS                   | VALOR TOTAL         | PART. PAUTA |
|---------|------------------------|---------------------|-------------|
| 4º      | Emirados Árabes Unidos | US\$ 361.982.042,00 | 8,29%       |
| 5º      | Arábia Saudita         | US\$ 245.646.858,00 | 5,62%       |
| 6º      | China                  | US\$ 173.162.200,00 | 3,96%       |
| 7º      | Espanha                | US\$ 153.446.064,00 | 3,51%       |
| 8º      | Índia                  | US\$ 122.762.062,00 | 2,81%       |

Fonte: MDIC.



**BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR** | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coes): José Henrique Braga Polary, Carlos Eduardo Nascimento Campos e Jamile Silva Santos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | [jhpolarity@fiema.org.br](mailto:jhpolarity@fiema.org.br) | [pesquisa@fiema.org.br](mailto:pesquisa@fiema.org.br)

*Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.*

